

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO AO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO QUARTO TRIMESTRE DE 2025

Ao Conselho de Administração do
SIRESP – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A.
Edifício Atrium Saldanha
Praça Duque de Saldanha, 2 – 9º
1050-094 Lisboa

Conforme requerido pela alínea i), do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, procedemos à execução de um conjunto de procedimentos definidos na nossa carta de contratação datada de 2 de outubro de 2025 e abaixo detalhados, sobre o documento apresentado em anexo “Relatório de Execução Orçamental do 4.º Trimestre de 2025” (**Anexo I**) relacionado com a respetiva execução orçamental, preparado pelo SIRESP – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A. (“Siresp” ou “Entidade”).

Este documento é emitido somente para informação do Conselho de Administração do Siresp e apresentação ao Gabinete do Secretário de Estado do Tesouro para dar cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade nem distribuído a terceiros sem a nossa prévia autorização por escrito.

A preparação do Relatório de Execução Orçamental do 4.º Trimestre de 2025 objeto do nosso trabalho, bem como a definição dos critérios e pressupostos utilizados na sua preparação, são da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade.

Os procedimentos que executámos não constituem um trabalho de auditoria ou de garantia de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião ou conclusão de garantia de fiabilidade, sendo apenas reportado os resultados dos procedimentos realizados.

Ética Profissional e Controlo de Qualidade

Cumprimos os requisitos éticos e de independência do International Ethics Standard Board for Accountants (IESBA) e do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (EOROC).

Aplicamos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade 1 (ISQM 1), a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Procedimentos executados e resultados do trabalho efetuado

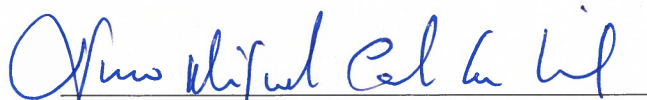
Em conformidade com o que nos foi solicitado, nos termos da nossa carta de contratação datada de 2 de outubro de 2025, os procedimentos realizados foram os seguintes:

1. Obtivemos o Relatório de Execução Orçamental relativo ao 4.º Trimestre de 2025;
2. Verificámos que os valores do balanço e da demonstração dos resultados incluídos no Relatório de Execução Orçamental do 4.º Trimestre de 2025 são concordantes com os respetivos valores registados na contabilidade, atendendo ao balancete da Entidade com referência a 31 de dezembro de 2025;
3. Verificámos que os valores referentes ao “Previsão PAO Dezembro”, incluídos no Relatório de Execução Orçamental relativo ao 4.º Trimestre de 2025, são concordantes com a versão revista do Plano de Atividades e Orçamento 2025-2027, aprovado pelo Conselho de Administração em 20 de setembro de 2024;
4. Recálculo da aritmética das variações e graus de execução apresentados;
5. Indagámos o Conselho de Administração da Entidade sobre as principais variações verificadas nas rubricas relativas ao quarto trimestre de 2025, e verificámos a sua concordância com a informação contida no Relatório de Execução Orçamental do 4.º Trimestre de 2025.

Face aos procedimentos realizados, fazemos os seguintes comentários:

- Os rendimentos apresentaram um grau de execução de cerca de 75%, justificado pelo recebimento da indemnização compensatória ter sido inferior ao previsto no Plano de Atividades e Orçamento 2025-2027, decorrente da sua deliberação ter sido posterior à preparação do Plano de Atividades e Orçamento 2025-2027;
- A maioria dos gastos de exploração (fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal) apresentam um grau de execução inferior a 100%, decorrente da não contratação da totalidade dos colaboradores planeados, bem como de serviços adjudicados por valor inferior ao prospetivado;
- O efeito combinado da redução de rendimentos registados com o grau de execução dos gastos conduziu a que o Siresp apresente um resultado líquido negativo de 364.543 Euros no período findo a 31 de dezembro de 2025, no entanto, o Plano previa um resultado líquido positivo de 1.576.343 Euros para o mesmo período.

Lisboa, 18 de fevereiro de 2026



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Nuno Miguel Cabaço da Silva, ROC
Registo na OROC n.º 1462
Registo na CMVM n.º 20161072

Documento Anexo

“Relatório de Execução Orçamental do 4.º Trimestre de 2025”



SIRESP - GESTÃO DE REDES DIGITAIS DE SEGURANÇA E EMERGÊNCIA, S.A.

Relatório de Execução Orçamental 4.º Trimestre de 2025

Aprovado em reunião do Conselho de Administração

de 30 de janeiro de 2026

Índice

1 – Introdução.....	2
2 – Demonstração de resultados	4
3 – Eficiência operacional	13
4 – Balanço.....	16
5 – Investimentos	21
6 – Demonstração de fluxos de caixa	23
7 – Execução do orçamento carregado na plataforma SIGO.....	27
8 – Conclusão.....	31
9 – Relatório e Parecer do Fiscal Único.....	33

Índice de tabelas

Tabela 1 - Rendimentos em 31 de dezembro de 2025.	4
Tabela 2 - Gastos em 31 de dezembro de 2025.	5
Tabela 3 - Gastos com seguros em 31 de dezembro de 2025.	7
Tabela 4 - Gastos administrativos gerais em 31 de dezembro de 2025.	8
Tabela 5 - Gastos com o pessoal em 31 de dezembro de 2025.....	10
Tabela 6 - Demonstração de resultados em 31 de dezembro de 2025.	12
Tabela 7 - Eficiência operacional a 31 de dezembro de 2025.	13
Tabela 8 - Evolução dos gastos operacionais 2022-2025.....	15
Tabela 9 - Balanço (Execução em 31dez25 Vs. PAO em 31dez25).....	16
Tabela 10 - Balanço (31dez24 e 31dez25).....	18
Tabela 11 – Investimentos a 31 de dezembro de 2025.....	21
Tabela 12 - Demonstração de fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2025.	23
Tabela 13 - Conciliação entre caixa e saldo de gerência em 31 de dezembro de 2025.	24
Tabela 14 - Execução orçamental da receita em 31 de dezembro de 2025.....	27
Tabela 15 - Execução orçamental da despesa em 31 de dezembro de 2025.....	29

1 – Introdução

O documento de referência para a análise da execução orçamental, decorrente da atividade da SIRESP – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A. (“SIRESP, S.A.”), reportada a 31 de dezembro de 2025, é o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2025-2027, o qual se encontra ainda em apreciação pela tutela.

Neste relatório da execução orçamental, referente ao 4.º trimestre de 2025, procedeu-se à identificação, apuramento e análise dos principais desvios face ao PAO de 2025-2027, submetido pela Empresa a 20 de setembro de 2024.

Neste âmbito, foram analisados desvios na demonstração de resultados, balanço e demonstração de fluxos de caixa, face ao executado até 31 de dezembro de 2025.

Procedeu-se, igualmente, à análise da execução do orçamento, carregado na plataforma SIGO, face à proposta de orçamento referente à Empresa, inserida no Orçamento de Estado de 2025.

Importa realçar que para fazer face à necessidade de assunção do controlo de funções essenciais da operação da Rede SIRESP, no seguimento da internalização de várias atividades com o Lançamento do Concurso Limitado por Prévia Qualificação (“CLPQ”), em junho de 2022, assumiu-se no PAO de 2025-2027, a contratação, em 2025, de três colaboradores para o completamento do quadro orgânico da Empresa, fixando o número de quadro efetivos da SIRESP, S.A., em vinte colaboradores, incluindo três membros do Conselho de Administração.

Contudo em virtude de até à data o PAO de 2025 se encontrar em apreciação pela tutela, não foi, possível assegurar o completamento do quadro orgânico. A execução das novas funções e tarefas internalizadas têm sido, em parte, asseguradas, pela prestação de serviços externos.

O financiamento da atividade da empresa durante o ano de 2025 foi assegurado por verbas transferidas da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna (“SGMAI”) para a SIRESP, S.A., a título de Indemnização compensatória (“IC”), pelo cumprimento das obrigações de serviço público. Com efeito, a Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 84/2025, de 21 de abril, atribuiu à SIRESP, S. A., a título de indemnização compensatória pelo cumprimento das obrigações de serviço público durante o ano de 2025, um montante de até 19.559.006€, valor já com o IVA incluído.

A esse montante de receitas, somam-se os saldos de gerência de anos anteriores no montante total de 6.440.994€, cuja autorização para a sua utilização foi concedida pelas tutelas nos meses de janeiro e março de 2025.

2 – Demonstração de resultados

Os rendimentos do período totalizaram 16.029.400€, o que, em termos percentuais, correspondeu a 75,6% do total previsto para o ano, dos quais 15.901.631€ se referem ao montante da Indemnização Compensatória (“IC”), sem IVA, recebida pela SIRESP, S.A., pela prestação de serviços de interesse público, até final do ano de 2025. O facto da RCM n.º 84/2025, de 21 de abril, fixar um montante inferior de receitas para o ano de 2025 face ao previsto no PAO, conduziu a baixa execução nesta rubrica.

Os outros proveitos totalizaram 127.770€, dos quais 84.142€, corresponde aos valores faturados por serviços prestados a entidades externas, e, 43.628€ corresponde ao montante das indemnizações recebidas no seguimento do sinistro ocorrido nas Estações-Base (EB), a restituição do imposto (IRC) e a correções efetuadas em períodos anteriores.

Os rendimentos da prestação de serviços situaram-se, assim, abaixo do previsto no orçamento de 2025.

Os rendimentos resumem-se, conforme a seguir se apresenta, na tabela 1.

Unidades: Euros

RENDIMENTOS	Execução dez/25	Previsão PAO dez/25	Diferença	Grau de execução %
Vendas e serviços prestados	15 901 631	21 138 211	(5 236 580)	75,2%
Outros rendimentos				
Rendimentos suplementares	84 142	60 976	23 166	138,0%
Outros	43 628	-	43 628	100,0%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Total Rendimentos	16 029 400	21 199 187	(5 169 787)	75,6%

Tabela 1 - Rendimentos em 31 de dezembro de 2025.

O resultado líquido do exercício da SIRESP, S.A., foi negativo, tendo totalizado -364.543€. O resultado previsto no PAO de 2025 para o final do exercício em análise era positivo, no valor de 1.576.343€. Este desvio é, essencialmente,

justificado pelo facto de as receitas a título de IC nos termos da RCM 84/2025, de 21 de abril serem inferiores às receitas previstas no PAO 2025, também a título de IC.

Em termos globais, os gastos totalizaram 16.387.992€, o que correspondeu a 84,3% do valor previsto para o ano, conforme se indica na tabela 2:

Unidades: Euros

GASTOS	Execução dez/25	Previsão PAO dez/25	Diferença	Grau de execução %
Fornecimentos e serviços externos				
Gastos de gestão e manutenção da rede	12 544 674	13 143 613	(598 939)	95,4%
Outros gastos de gestão e manutenção da rede (DL 8/2022, 10 janeiro)	580 144	889 088	(308 943)	65,3%
Ações complementares de gestão e manutenção da rede	610 505	1 219 016	(608 511)	50,1%
Gastos administrativos gerais	474 504	1 250 686	(776 182)	37,9%
Seguros	298 055	332 337	(34 281)	89,7%
Total FSE	14 507 882	16 834 738	(2 326 856)	86,2%
Gastos com o pessoal	839 358	1 447 498	(608 140)	58,0%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros gastos	2 148	250	1 898	859,2%
Gastos de depreciações	1 038 075	1 160 636	(122 561)	89,4%
Juros e gastos similares suportados	529	5 250	(4 721)	10,1%
Total gastos	16 387 992	19 448 372	(3 060 380)	84,3%

Tabela 2 - Gastos em 31 de dezembro de 2025.

Os dados de execução constantes da tabela 2 permitem verificar que várias rubricas de gastos registaram valores abaixo das respetivas previsões, sendo os desvios explicitados conforme se segue.

O desvio total observado na execução da rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” (FSE), que representa 86,2% do valor previsto, deve-se aos desvios favoráveis dos “*Gastos de Gestão e Manutenção da Rede*”, onde se incluem os custos ao abrigo do CLPQ bem como os custos com os contratos de arrendamento de espaços tipo EB e *Main switching office* (MSO), serviços de supervisão da rede e serviços de operação e manutenção de infraestruturas de suporte da rede SIRESP, que no exercício findo totalizaram 95,4% do valor previsto. O desvio face ao previsto resulta, essencialmente, da baixa execução observada até à data, dos serviços variáveis que compõem alguns lotes,

nomeadamente o serviço de reposição de componentes das infraestruturas básicas de suporte do SIRESP, bem como os serviços para ativação de grupos eletrogéneos. De realçar que, de acordo com o contrato, os serviços não executados atualmente, poderão sê-los nos períodos posteriores.

Destacam-se, também, contribuindo para o desvio favorável em FSE as “*Ações complementares de gestão e manutenção da rede*”, que no exercício findo totalizaram, apenas, 50,1% do montante previsto no PAO. Incluem gastos relativos a serviços de coordenação e segurança em sites, serviços de manutenção da rede e aluguer de espaços e energia elétrica nos sites. Importa referir que, neste âmbito, não chegaram a ser executadas todas as ações complementares de gestão e manutenção da rede programadas para o exercício em análise. O facto de a Empresa operar com um número muito limitado de recursos humanos, tem dificultado o planeamento e a execução de algumas ações complementares imprescindíveis para a Rede SIRESP.

Destaca-se, ainda, a baixa execução na rubrica “*Outros gastos de gestão e manutenção da rede*”, resultante da transferência para a SIRESP, S.A., de responsabilidades, da mesma natureza, que vinham sendo assumidas pela SGMAI e onde se incluem gastos com o arrendamento de espaços/ sites, energia elétrica dos sites, entre outros, cuja execução, no final do 4.º trimestre de 2025, totalizou, apenas, 65,3%, do total previsto para o ano. A baixa execução prendeu-se com o facto de ainda se encontrarem em curso a formalização de alguns contratos de arrendamento, bem como de protocolos relativos ao aluguer do espaço e ou fornecimento de energia elétrica nos sites SIRESP.

Os gastos com “*Seguros*” corresponderam a outra rubrica cujo custo se situou ligeiramente abaixo do previsto, representando, assim, no trimestre findo, um desvio favorável. A execução desta rubrica totalizou 89,7% do montante previsto e apresentou o detalhe que se indica na tabela 3.

Unidades: Euros

SEGUROS	Execução dez/25	Previsão PAO dez/25	Diferença	Grau de execução %
Multirriscos	269 844	283 337	(13 492)	95,2%
Automóvel	7 752	15 000	(7 248)	51,7%
Transporte	-	1 000	(1 000)	0,0%
Obras/ construções	-	5 000	(5 000)	0,0%
Responsabilidade civil	20 459	28 000	(7 541)	73,1%
Total Seguros	298 055	332 337	(34 281)	89,7%

Tabela 3 - Gastos com seguros em 31 de dezembro de 2025.

O seguro de multirriscos manteve-se inalterado face aos montantes registados nos anos anteriores, não tendo ocorrido o agravamento dos custos dessa apólice durante o ano de 2025, conforme se previa. Destaca-se, igualmente, a baixa execução na rubrica do seguro automóvel, em virtude de a frota automóvel da empresa se encontrar reduzida pela metade face ao que se previa (3 viaturas no lugar de 6), o que correspondeu, igualmente, a um desvio positivo no final do exercício em análise.

Por fim, para o desvio favorável em “Fornecimento e serviços externos”, destaca-se, ainda, a rubrica “*Gastos administrativos gerais*”, cuja execução se situou nos 37,9% do total previsto para o ano, neste caso com o detalhe que se apresenta na tabela 4.

Analisando o quadro abaixo indicado, verifica-se que na maioria das rubricas os custos situaram-se abaixo do previsto, em alguns casos pelo facto de os gastos que se previam não terem sido executados, como é o caso das rubricas “Seminários, exposições e similares”, “Serviços *Help Desk*”, “Conservação e reparação EM1/ EM2”, “Despesas de representação”, “Consultorias técnica, de informática e comunicações”, entre outras. Nas restantes rubricas, a baixa execução reflete a eficiência conseguida na gestão das despesas gerais de funcionamento, bem como pelo facto de a empresa não ter incorrido com os restantes custos administrativos no seguimento do pressuposto do aumento do quadro de efetivos no ano de 2025.

Unidades: Euros				
GASTOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	Execução dez/25	Previsão PAO dez/25	Diferença	Grau de execução %
Gastos administrativos:				
Contabilidade	21 736	31 464	(9 728)	69,1%
Formação	3 707	37 150	(33 444)	10,0%
Seminários, exposições e similares	-	3 500	(3 500)	0,0%
Estafetas	-	1 000	(1 000)	0,0%
Advocacia	89 400	113 100	(23 700)	79,0%
Auditoria	21 700	35 735	(14 035)	60,7%
Serviços Help Desk	-	25 400	(25 400)	0,0%
Consultoria e assessoria comunicações	-	25 000	(25 000)	0,0%
Serviços de informática (licenciamento de SW, Firewall, ...)	2 506	60 000	(57 494)	4,2%
Consultoria técnica	-	66 000	(66 000)	0,0%
Consultoria informática	-	39 027	(39 027)	0,0%
Consultoria/ Assistência financeira/ Estudos	21 000	28 500	(7 500)	73,7%
Consultoria diversos	789	28 000	(27 211)	2,8%
Vigilância e segurança	1 729	5 000	(3 271)	34,6%
Conservação e reparação - viaturas serviço	3 289	5 229	(1 940)	62,9%
Conservação e reparação - EM1/ EM2	-	9 500	(9 500)	0,0%
Conservação e reparação - outros	1 440	13 500	(12 060)	10,7%
Serviços bancários (Nbnet e Edenred)	418	800	(382)	52,3%
Ferramentas e utensílios com IVA	412	17 000	(16 588)	2,4%
Material de escritório	5 667	21 500	(15 833)	26,4%
Arigos para oferta	50	-	50	100,0%
Combustíveis - viaturas serviço	6 379	17 000	(10 621)	37,5%
Combustíveis - EM1/ EM2	5 547	10 000	(4 453)	55,5%
Deslocações e estadas	4 929	32 890	(27 961)	15,0%
Rendas Instalações	176 973	203 000	(26 027)	87,2%
Rendas viaturas	23 622	45 000	(21 378)	52,5%
Comunicações - telemóvel	8 727	22 998	(14 271)	37,9%
Comunicações - telefone fixo	14 278	18 161	(3 883)	78,6%
Comunicações - comunicação dados	30 840	40 452	(9 611)	76,2%
Comunicações - internet	2 448	7 715	(5 267)	31,7%
Comunicações - NOS	1 030	1 800	(770)	57,2%
Comunicações - CTT	160	600	(440)	26,6%
Contencioso e notariado	1 259	1 500	(241)	83,9%
Despesas de representação	-	10 000	(10 000)	0,0%
Serviços de Limpeza, higiene e conforto	9 270	20 549	(11 279)	45,1%
Serviços de Limpeza - aquisição de bens de limpeza	788	4 730	(3 942)	16,7%
Portagens e estacionamento - Viaturas serviço	2 807	4 000	(1 193)	70,2%
Portagens e estacionamento - outras	799	1 000	(202)	79,9%
Outros gastos	10 807	242 884	(232 078)	4,4%
Total	474 504	1 250 686	(776 182)	37,9%

Tabela 4 - Gastos administrativos gerais em 31 de dezembro de 2025.

Quanto à rubrica de “Gastos com o pessoal”, no período em análise, a percentagem de execução fixou-se em 58,0% do total previsto. Para este desvio significativo contribuiu o facto de, face ao total das entradas, que se previu para o ano de 2025 (três para o completamento do quadro orgânico), ainda não ter ocorrido qualquer contratação, em virtude de o PAO de 2025 ainda se encontrar em apreciação pela tutela. Acresce ainda o facto de não ter sido assegurada a substituição para o preenchimento da vaga de um colaborador que denunciou o respetivo contrato de trabalho em finais de 2024, bem como assegurada a nomeação de um elemento a integrar o Conselho de Administração. Destaca-se, igualmente, contribuindo para o desvio o lugar de origem de um colaborador que passou a assumir as funções de Vogal do Conselho de Administração, cujo custos encontram-se refletidos no PAO 2025.

Assim, para o ano de 2025, previa-se um total de dezassete trabalhadores, onde se incluía a contagem da trabalhadora que foi eleita para Vogal do Conselho de Administração, ao qual acresciam os três membros do Conselho de Administração, num total de vinte elementos. Contudo, no final do exercício em análise, o efetivo de colaboradores em serviço era de treze, já contando com o lugar de origem da referida trabalhadora, ao qual acresciam os dois membros do Conselho de Administração, num total de quinze elementos.

Os gastos com o pessoal resumem-se conforme se apresenta na tabela 5.

Unidades: Euros

Pessoal	Execução	Previsão PAO	Diferença Valor	Grau de execução %
	dez/25	dez/25		
Nº Total de Trabalhadores	15	20	-5	75,0%
Nº de membros dos órgãos sociais	2	3	-1	66,7%
Nº de membros cargos de direção	-	2	-2	0,0%
Nº dos restantes trabalhadores a)	13	15	-2	86,7%
Gastos totais com pessoal*	839 358	1 447 498	-608 140	58,0%
Gastos com órgãos sociais	199 819	315 934	-116 115	63,2%
Gastos com cargos de direção	-	200 101	-200 101	0,0%
Remuneração do pessoal	623 286	842 975	-219 689	73,9%
Benefícios pós-emprego	-	-	-	-
Ajudas de custo	-	-	-	-
Rescisões / Indemnizações	-	31 967	-31 967	0,0%
Restantes encargos do pessoal **	16 254	31 359	-15 105	51,8%
Prémios de desempenho	-	25 163	-25 163	0,0%
Informação adicional				
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2024	-	-	-	-
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	-	179 813	- 179 813	0,0%
(iii) Cumprimento de disposições legais	-	-	-	-
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	14 130	-	14 130	
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-	-	-	-
(vi) Outras valorizações remuneratórias	743	3 642	-2 899	20,4%
(vii) Rescisões por mútuo acordo	-	-	-	-
Correções para efeitos de rácio				
(-) Gastos com órgãos sociais	-199 819	-315 934	116 115	63,2%
(-) Cumprimento de disposições legais	-	-	-	-
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-	-	-	-
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	-	-31 967	31 967	0,0%
(+) Absentismo	-	-	-	-
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio	639 539	1 099 597	-460 057	58,2%
* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social				
** Inclui gastos com seguros de acidentes de trabalho, seguro de saúde, segurança no trabalho e gestão de plano de saúde.				
Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	97%	77%	21%	127,1%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	0%	18%	-18%	0,0%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	31%	29%	3%	108,7%

a) A Técnica Superior Licenciada da área financeira assumiu as funções de coordenação da Direção Administrativa e Financeira – na falta de um Diretor dessa Direção - desde junho de 2021 até junho de 2023, mês em que foi eleita para Vogal com o pelouro financeiro do Conselho de Administração. Quando cessar as funções decorrentes de tal mandato, mantém o seu lugar enquanto Técnica Superior Licenciada da área financeira na Direção Administrativa e Financeira (com ou sem a coordenação da Direção Administrativa e Financeira, consoante tenha ou não sido já recrutado e iniciado funções o novo Diretor dessa Direção). Deste modo, em 2025, incluiu-se este lugar de Técnica Superior Licenciada no n.º de efetivos, muito embora este não esteja a ser ocupado no final do trimestre em análise.

Tabela 5 - Gastos com o pessoal em 31 de dezembro de 2025.

Na rubrica “*Gastos financeiros*”, só foi executado, apenas, 10,1% do valor previsto, correspondendo às comissões de garantias bancárias prestadas, relativas ao contrato de arrendamento do edifício sede da SIRESP, S.A..

Para o resultado líquido apurado no exercício contribuiu ainda a rubrica de “*Gastos de depreciação e de amortização*” cuja execução correspondeu a 89,4% do total previsto para o ano, estando assim ligeiramente abaixo do montante previsto no PAO. Apesar de a maioria dos equipamentos ter ficado totalmente depreciado até 30 de junho de 2021, permanecem ainda por amortizar os ativos fixos tangíveis, relativos à redundância de energia elétrica, o ativo intangível (*software*) e um valor residual de equipamento administrativo. Destaca-se, também, para a baixa execução nesta rubrica de gastos, o facto de os investimentos que se previam com a aquisição de alguns elementos do ativo fixo tangível (equipamento básico) e ativo intangível (*software*) terem ocorrido, apenas, no final do 4º trimestre, encontrando-se ainda em curso os trabalhos de instalação e configuração dos mesmos.

Os “*Outros gastos*” totalizaram 2.148€, tendo superado o montante previsto no valor de 250€. Trata-se de impostos indiretos, nomeadamente, o imposto de selo que incide sobre as comissões da garantia bancária e as taxas, bem como os custos decorrentes de correções de impostos diretos relativos ao exercício anterior.

Em suma, a demonstração de resultados, reportada a 31 de dezembro de 2025, foi a que se apresenta na tabela 6.

Unidades: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		Ano 2025		
RENDIMENTOS E GASTOS	Execução dez/25	Previsão PAO dez/25	Diferença	Grau de execução %
Prestações de serviços e concessões	15 901 631	21 138 211	(5 236 580)	75,2%
Fornecimentos e serviços externos	(14 507 882)	(16 834 738)	2 326 856	86,2%
Gastos com pessoal	(839 358)	(1 447 498)	608 140	58,0%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros rendimentos	127 770	60 976	66 794	209,5%
Outros gastos	(2 148)	(250)	(1 898)	859,2%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	680 012	2 916 701	(2 236 689)	23,3%
Gastos de depreciações	(1 038 075)	(1 160 636)	122 561	89,4%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	(358 063)	1 756 065	(2 114 128)	-20,4%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(529)	(5 250)	4 721	10,1%
Resultado antes de impostos	(358 592)	1 750 815	(2 109 407)	-20,5%
Imposto sobre o rendimento do exercício				
Imposto estimado para o exercício	(5 951)	(174 472)	168 520	3,4%
Resultado Líquido do exercício	(364 543)	1 576 343	(1 940 886)	-23,1%

Tabela 6 - Demonstração de resultados em 31 de dezembro de 2025.

3 – Eficiência operacional

Conforme explicitado no ponto anterior, em termos globais, a execução das rubricas de gastos situou-se abaixo do previsto.

Para efeitos de análise de ganhos e perdas de eficiência, relevam-se os seguintes movimentos, apresentados na tabela 7.

Unidades: Euros				
Eficiência operacional	Execução	Previsão PAO	Diferença	Grau de execução
	dez/25	dez/25	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	-15 347 241	-18 282 236	-2 934 996	83,9%
CMVMC	-	-	-	-
FSE	-14 507 882	-16 834 738	2 326 856	86,2%
Gastos com pessoal	-839 358	-1 447 498	608 140	58,0%
Impactos decorrentes de obrigações legais*				
Gastos operacionais	15 347 241	18 282 236	-2 934 996	83,9%
Volume de negócios	15 901 631	21 138 211	-5 236 580	75,2%
Vendas	-	-	-	-
Prestações de Serviços	15 901 631	21 138 211	-5 236 580	75,2%
Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)	-	-	-	-
Impacto na receita decorrente de obrigações legais**	-	-	-	-
Volume de Negócios ajustado	15 901 631	21 138 211	-5 236 580	75,2%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	97%	86%	0,10	
Deslocações e alojamento	4 929	32 890	27 961	15,0%
Gastos com frota automóvel (a)	37 215	72 229	35 014	51,5%
Gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria (b)	111 189	299 627	188 439	37,1%
N.º de viaturas	3	6	3	50,0%

* Se aplicável: Os impactos/gastos excecionais devem ser justificados em sede de PAO e devidamente discriminados

** Se aplicável: outros rendimentos que concorram para o VN, que devem ser justificados em sede de PAO

(a) Os gastos associados à frota incluem rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

(b) Estão incluídos nesta rubrica gastos com o consultor técnico, advogados, consultoria e assessoria de comunicações, consultoria de telecomunicações, consultoria de seguros, consultoria informática e assistência financeira/ Estudos.

Tabela 7 - Eficiência operacional a 31 de dezembro de 2025.

No final do período em análise, os gastos em “*Deslocações e alojamento*” totalizaram 15,0% do valor previsto. A execução situou-se abaixo do montante expectável, justificado pelo facto de a Empresa não ter incorrido em gastos com a realização dos eventos SIRESP *Bootcamp* e SIRESP *Tech Days*, tal como nos anos anteriores, em virtude de os mesmos não terem sido realizados em 2025.

Realça-se, também, o facto de se ter efetuado menos visitas técnicas às Estações Base que integram a Rede SIRESP, no sentido de acompanhar a supervisão (*survey*) às visitas técnicas aos sites, acompanhamento de reclamações de cobertura dos utilizadores e visitas de auditorias de coordenação e segurança, face ao que se previa.

Os “*Gastos com a frota automóvel*”, onde se incluem rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos, tiveram uma execução de 51,5% do valor previsto. De realçar o facto de o número de viaturas em utilização pelos membros do Conselho de Administração e afetas à área técnica, no final do ano, ser inferior face ao número de viaturas previstas (3 viaturas no lugar de 6 previstas), no seguimento da entrega de duas viaturas de serviço ocorrida em finais de 2024, em virtude da cessação de funções de dois elementos e do facto de a empresa não ter chegado a formalizar o contrato para o aluguer da segunda viatura da área técnica.

Os “*Gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria externa*” totalizaram, em dezembro de 2025, 37,1% do total previsto, isto é, 111.189€. Para esta baixa execução, destaca-se o facto de não terem sido realizados, até final do exercício de 2025, algumas despesas que se previam ocorrer, nomeadamente, a aquisição de alguns serviços de consultoria técnica, consultoria de comunicações e consultoria informática.

Apesar de os gastos operacionais terem-se situado muito abaixo do previsto, (menos 16,1% face ao PAO 2025), verifica-se uma deterioração da eficiência operacional em 2025, justificada pela redução das receitas no ano em análise (menos 24,8% face ao previsto), encontrando-se fixada na RCM n.º 84/2025, de 21 de abril, para o ano de 2025, receitas no montante total até 19.559.006€, montante já com IVA Incluído, enquanto o valor previsto era de 26.000.000€, montante já com IVA Incluído.

A Empresa tem vindo sucessivamente a reduzir os seus gastos operacionais ao longo dos exercícios, conforme se indica na tabela 8. Contudo, em virtude de Volume de negócios registar, igualmente, uma redução ao longo dos exercícios em percentagens superiores à redução dos gastos, a redução dos gastos operacionais não tem produzido qualquer impacto na manutenção e/ ou na redução da eficiência operacional.

Indicador	Execução 2025	Execução 2024	Execução 2023	Execução 2022
Gastos Operacionais (GO)	15 347 241	15 836 623	17 245 373	19 441 980
Variação GO	-3%	-8%	-11%	-
Volume de Negócios (VN)	15 901 631	17 788 426	21 138 211	21 138 211
Variação VN	-11%	-16%	0%	-

Tabela 8 - Evolução dos gastos operacionais 2022-2025.

4 – Balanço

O balanço, refletindo a execução do exercício face ao PAO 2025, registado a 31 de dezembro de 2025, foi conforme o que se apresenta na tabela 9.

Unidades: Euros

BALANÇO ANALÍTICO		Ano 2025		
	Execução dez/25	Previsão PAO dez/25	Diferença	Grau de execução %
ATIVO				
Ativo Não Corrente				
Ativos fixos tangíveis	2 409 215	2 233 816	175 399	107,9%
Ativos intangíveis	431 028	240 070	190 958	179,5%
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	1 898	1 898	-	100,0%
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
Total do Ativo Não Corrente	2 842 141	2 475 784	366 357	114,8%
Ativo Corrente				
Clientes, contribuintes e utentes	45 874	-	45 874	100,0%
Estado e outros entes públicos	704 236	2 252 319	(1 548 083)	31,3%
Outras contas a receber	1 800	-	1 800	100,0%
Diferimentos	35 040	58 767	(23 726)	59,6%
Caixa e depósitos bancários (1)	9 243 272	12 127 414	(2 884 141)	76,2%
Total do Ativo Corrente	10 030 222	14 438 499	(4 408 277)	69,5%
TOTAL DO ATIVO	12 872 363	16 914 283	(4 041 920)	76,1%
PATRIMÓNIO LÍQUIDO				
Património/ Capital	1 614 500	1 614 500	-	100,0%
Reservas legais	322 900	322 900	-	100,0%
Resultados transitados	8 849 903	10 246 198	(1 396 295)	86,4%
Resultado líquido do exercício	(364 543)	1 576 343	(1 940 886)	-23,1%
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	10 422 760	13 759 941	(3 337 182)	75,7%
PASSIVO				
Passivo Não Corrente				
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Provisões	194 731	194 731	-	100,0%
Acionistas/ sócios/ associados	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Não Corrente	194 731	194 731	-	100,0%
Passivo Corrente				
Fornecedores	277 811	1 122 625	(844 814)	24,7%
Estado e outros entes públicos	6 607	235 319	(228 712)	2,8%
Acionistas/ sócios/ associados	1 458 671	1 458 671	-	100,0%
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Outras contas a pagar	511 784	142 996	368 788	357,9%
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Corrente	2 254 872	2 959 611	(704 738)	76,2%
Total do Passivo	2 449 604	3 154 342	(704 738)	77,7%
TOTAL DO PATRIMÍNIO LÍQUIDO E PASSIVO	12 872 363	16 914 283	(4 041 920)	76,1%

(1) A 31/12/2025 foi subscrito o CEDIC no montante de 7.900.000 euros, por iniciativa do IGCP, E.P.E., tendo o mesmo sido contabilizado numa conta 14311 - Outros ativos financeiros - Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo. Por indicação do Fiscal Único, na elaboração do Balanço, incluiu-se esse montante na rubrica "Caixa e Depósitos Bancários".

Tabela 9 - Balanço (Execução em 31dez25 Vs. PAO em 31dez25).

O Ativo não corrente, em 31/12/2025, era de 2.842.141€, representando 114,8% do valor previsto. O desvio, face ao previsto, é justificado, essencialmente, pelo facto de a Empresa ter efetuado investimentos em ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis no valor de 727.171€, encontrando-se ainda em curso os trabalhos de instalação e configuração desses ativos, o que resultou num aumento do ativo não corrente no final do exercício de 2025.

O Ativo corrente totalizou 10.030.222€, correspondendo a 69,5% do montante previsto para o final do ano. Para este desvio contribuiu a rubrica de “Estado e outros entes públicos”, a qual representa o montante de IVA a receber registado no final do ano, cujo valor é substancialmente inferior ao previsto, no seguimento da emissão, no final do ano, da fatura referente à 2ª tranche do valor da Indemnização compensatória (“IC”) de 2025. Destaca-se, igualmente, contribuindo para o desvio registado no Ativo Corrente o saldo de “Caixa e depósitos bancários”, inferior ao que se previa. Importa referir que em 2025 a SIRESP S.A., recebeu, duas tranches da IC de 2025, no montante de 10.000.000€ e 9.559.006€, respetivamente, ou seja, 75,2% do montante total previsto para o ano.

O Património Líquido totalizou 10.422.760€, o que em termos percentuais correspondeu a 75,7% do valor previsto para o ano de 2025. A evolução desta rubrica foi, assim, inferior ao que se previa, atendendo ao impacto do resultado líquido negativo apurado no exercício em análise, essencialmente justificado pelo facto de as receitas a título de IC nos termos da RCM 84/2025, de 21 de abril serem inferiores às receitas previstas no PAO 2025, também a título de IC.

Quanto ao Passivo, no valor total de 2.449.604€, situou-se abaixo do previsto, tendo correspondido em termos percentuais a 77,7% do valor previsto no PAO 2025. De entre as várias rubricas que compõem o passivo, destaca-se, essencialmente, uma que contribuiu para o desvio apurado, sendo a rubrica de “Fornecedores”, cujo saldo, em aberto a 31 de dezembro de 2025, se situa abaixo do previsto no seguimento da liquidação de diversas faturas.

Na tabela 10, analisa-se o balanço reportado a 31/12/2025, em comparação com o balanço registado em 31/12/2024.

BALANÇO ANALÍTICO				
Unidades: Euros				
	Balanço em 31/12/2024	Balanço em 31/12/2025	Variação	
			Valor	%
ATIVO				
Ativo Não Corrente				
Ativos fixos tangíveis	2 724 464	2 409 215	(315 248)	-11,6%
Ativos intangíveis	426 684	431 028	4 344	1,0%
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	1 898	1 898	-	0,0%
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
Total do Ativo Não Corrente	3 153 045	2 842 141	(310 904)	-9,9%
Ativo Corrente				
Clientes, contribuintes e utentes	22 299	45 874	23 576	105,7%
Estado e outros entes públicos	957 134	704 236	(252 898)	-26,4%
Outras contas a receber	-	1 800	1 800	100,0%
Diferimentos	36 178	35 040	(1 138)	-3,1%
Caixa e depósitos bancários (1)	9 762 348	9 243 272	(519 076)	-5,3%
Total do Ativo Corrente	10 777 959	10 030 222	(747 737)	-6,9%
TOTAL DO ATIVO	13 931 004	12 872 363	(1 058 641)	-7,6%
PATRIMÓNIO LÍQUIDO				
Património/ Capital	1 614 500	1 614 500	-	0,0%
Reservas legais	322 900	322 900	-	0,0%
Resultados transitados	7 771 883	8 849 903	1 078 020	13,9%
Resultado líquido do exercício	1 078 020	(364 543)	(1 442 564)	-133,8%
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	10 787 303	10 422 760	(364 543)	-3,4%
PASSIVO				
Passivo Não Corrente				
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Provisões	194 731	194 731	-	0,0%
Acionistas/ sócios/ associados	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Não Corrente	194 731	194 731	-	0,0%
Passivo Corrente				
Fornecedores	535 857	277 811	(258 046)	-48,2%
Estado e outros entes públicos	38 833	6 607	(32 226)	-83,0%
Acionistas/ sócios/ associados	1 458 671	1 458 671	-	0,0%
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Outras contas a pagar	915 610	511 784	(403 826)	-44,1%
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Corrente	2 948 970	2 254 872	(694 098)	-23,5%
Total do Passivo	3 143 701	2 449 604	(694 098)	-22,1%
TOTAL DO PATRIMÍNIO LÍQUIDO E PASSIVO	13 931 004	12 872 363	(1 058 641)	-7,6%

(1) A 31/12/2025 foi subscrito o CEDIC no montante de 7.900.000 euros, por iniciativa do IGCP, E.P.E., tendo o mesmo sido contabilizado numa conta 14311 - Outros ativos financeiros - Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo. Por indicação do Fiscal Único, na elaboração do Balanço, incluiu-se esse montante na rubrica "Caixa e Depósitos Bancários".

Tabela 10 - Balanço (31dez24 e 31dez25).

Face aos dados apresentados, na análise comparativa do balanço, reportado em dezembro de 2025, relativamente ao ano de 2024, salienta-se o seguinte:

- O Ativo Não Corrente registou uma redução de 9,9% face a posição patrimonial em 31/12/2024, como resultado do impacto das depreciações dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis acumulados até ao 4.º trimestre de 2025.
- O Ativo Corrente a 31/12/2025 reduziu 6,9% face ao registado em 31/12/2024, como resultado do saldo registado em duas rubricas; “*Estado e outros entes públicos*” o qual representa o montante do IVA a receber registado no final do ano de 2025, bem como a rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” cujo saldo também inferior, determinou a variação registada face ao exercício anterior.
- O Património Líquido registou uma redução de 3,4%, face à posição financeira em 31/12/2024, sendo essa diminuição justificada pelo resultado líquido do exercício negativo registado no final do ano em análise.
- Quanto ao Passivo, o Passivo não corrente não registou qualquer variação face a posição patrimonial em 31/12/2024. O Passivo corrente reduziu 23,5% relativamente à posição em 31/12/2024, em resultado do valor registado nas rubricas “*Fornecedores*” e “*Outras dívidas a pagar*”, cuja execução no final do ano de 2025, foi bastante inferior face o montante registado no final do exercício de 2024.
 - Fornecedores – correspondem aos saldos cujas faturas permaneciam por liquidar, tendo sido registado no final do ano em análise uma redução no valor desta rubrica.
 - Outras dívidas a pagar – referem-se a despesas a pagar referentes aos serviços de advocacia, despesas de gestão e manutenção da

rede ao abrigo do CLPQ, despesas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 8/2022, de 10 de janeiro, entre outras.

5 – Investimentos

Até ao final de dezembro de 2025, a Empresa não realizou quaisquer investimentos com expressão material. Destaca-se, no entanto, a aquisição de equipamentos com vista a assegurar o reforço da cobertura SIRESP ao longo das linhas ferroviárias do Metropolitano de Lisboa (*base radio*), no valor de 369.150€, e de equipamentos *Hardware* e *Software* no contexto da movimentação do SI SIRESP do Datacenter Lisboa-Picoas para Taguspark, no montante de 358.021€. Os investimentos realizados ascenderam a 727.171€, tendo totalizado 86,9% do valor previsto no PAO.

A execução do investimento foi conforme o que se apresenta na tabela 11.

Unidades: Euros

INVESTIMENTOS	Execução dez/25	Previsão PAO dez/25	Diferença	Grau de execução %
Ativo Fixo Tangível				
Equipamento administrativo				
Equipamento informático	-	52 846	(52 846)	0,0%
Equipamento Básico				
Equipamentos terminais/ rádio	601 375	580 373	21 002	103,6%
Ativo intangível				
Software	125 796	203 252	(77 456)	61,9%
Total	727 171	836 470	(109 299)	86,9%

Tabela 11 – Investimentos a 31 de dezembro de 2025.

De realçar que todos os investimentos para a melhoria e modernização da Rede passaram a estar sob a responsabilidade da SGMAI, nos termos do Decreto-Lei n.º 8/2022, de 10 de janeiro, que procedeu à alteração do Decreto-Lei n.º 34-B/2021, de 14 de maio, transferindo para aquela entidade a competência para promover a modernização e ampliação da Rede SIRESP, como entidade responsável pela execução material e financeira dos investimentos previstos no *Plano de Recuperação e Resiliência* (PRR), permanecendo a SIRESP, S.A., com

as competências que já detinha na gestão, operação e manutenção da rede SIRESP.

Deste modo, não se prevê, na esfera da SIRESP, S.A., a realização de investimentos com expressão material para a melhoria e modernização da Rede, sendo os mesmos executados pela SGMAI, competindo à SIRESP S.A. assegurar a realização de pequenos investimentos, nomeadamente intervenções adicionais nos sites devido ao facto de não terem sido executados trabalhos de manutenção preventiva nas infraestruturas que compõem a Rede SIRESP no período de 2007 a 2024.

6 – Demonstração de fluxos de caixa

A demonstração de fluxos de caixa, em 31/12/2025, foi conforme se apresenta nas tabelas 12 e 13.

Unidades: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA				
	Ano 2025			
	Execução dez/25	Previsão PAO dez/25	Diferença	Grau de execução %
<u>Fluxo de Caixa das atividades operacionais</u>				
Recebimento de cliente (IC)	19 559 006	26 000 000	(6 440 994)	75,2%
Outros recebimentos	80 024	75 000	5 024	106,7%
Pagamentos a fornecedores	(18 410 661)	(22 662 944)	4 252 284	81,2%
Pagamentos ao pessoal	(858 106)	(1 447 498)	589 392	59,3%
Caixa gerada pelas operações	370 263	1 964 557	(1 594 294)	18,8%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(9 730)	(303 405)	293 675	3,2%
Outros recebimentos/ pagamentos	14 811	(36 884)	51 695	-40,2%
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)	375 344	1 624 269	(1 248 924)	23,1%
<u>Fluxo de Caixa das atividades de investimento</u>				
Pagamentos respeitante a:				
Ativos fixos tangíveis	(739 691)	(1 028 858)	289 167	71,9%
Ativos intangíveis	(154 729)	-	(154 729)	100,0%
Ativos financeiros	-	-	-	-
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Ativos financeiros	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)	(894 420)	(1 028 858)	134 438	86,9%
<u>Fluxo de Caixa das atividades de financiamento</u>				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares	-	-	-	-
Redução de capital e de outros instrumentos de capital	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
Distribuições aos acionistas	-	-	-	-
Outras saídas	-	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	-	-	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(519 076)	595 411	(1 114 486)	-87,2%
Caixa e seus equivalentes no início do período	9 762 348	11 532 003	(1 769 655)	84,7%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9 243 272	12 127 414	(2 884 141)	76,2%

Tabela 12 - Demonstração de fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2025.

CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA				
Caixa e seus equivalentes no início do período	9 762 348	11 532 003	(1 769 655)	84,7%
- Equivalentes a caixa no início do período	-	-	-	-
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa	-	-	-	-
- variações cambiais de caixa no início do período	-	-	-	-
= Saldo de gerência anterior	9 762 348	11 532 003	(1 769 655)	84,7%
De execução orçamental	9 762 348	11 532 003	(1 769 655)	84,7%
De operações de tesouraria	-	-	-	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9 243 272	12 127 414	(2 884 141)	76,2%
- Equivalentes a caixa no fim do período	(7 900 000)	-	-	100,0%
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa	-	-	-	-
- variações cambiais de caixa no fim do período	-	-	-	-
= Saldo para a gerência seguinte	1 343 272	12 127 414	(10 784 141)	11,1%
De execução orçamental	9 243 272	12 127 414	(2 884 141)	76,2%
De operações de tesouraria	(7 900 000)	-	(7 900 000)	100,0%

Tabela 13 - Conciliação entre caixa e saldo de gerência em 31 de dezembro de 2025.

De entre os principais desvios registados face ao PAO 2025, destacam-se os seguintes:

- Recebimentos de clientes – até final do ano em análise, o financiamento da SIRESP, S.A. foi assegurado com o recurso ao saldo transitado do exercício anterior, bem como a IC pelo cumprimento das obrigações de serviço público. O valor da IC foi recebido em duas tranches; a primeira em maio (10.000.000€) e a segunda em novembro (9.559.006€). O desvio face ao previsto no PAO 2025 justifica-se, essencialmente, pelo facto de a Empresa ter recebido um montante bastante inferior face ao que se previa (menos 24,8%), decorrente da RCM n.º 84/2025, de 21 de abril. Relativamente a Outros recebimentos de clientes, a execução correspondeu a 106,7%, tendo superado o montante previsto para o ano. Essas receitas próprias corresponderam, essencialmente, aos serviços adicionais faturados à Câmara Municipal do Porto, Município de Lisboa, INEM, ICNF, EMGFA e Brisa, referentes ao SIRESP-GL, substituição de circuito do centro de despacho e serviços de mudança de transmissão.

- Pagamentos a fornecedores – a execução totalizou 81,2% do montante previsto no PAO 2025, facto justificado por se terem realizado menos gastos do que o que se previa até final do trimestre em análise.
- Pagamentos ao pessoal – totalizaram, em dezembro de 2025, 59,3% do valor previsto no PAO 2025. A execução dos gastos com o pessoal, reflete, assim, os encargos com a estrutura e o número de recursos humanos efetivamente ao serviço da Empresa, continuando por preencher o lugar de um membro do Conselho de Administração, bem como o lugar de quatro quadros que cessaram as respetivas funções em anos anteriores.
- Os pagamentos/ recebimentos do imposto sobre o rendimento totalizaram 3,2% do montante previsto no PAO, tendo a empresa recebido o reembolso do IRC em julho de 2025, justificando assim o desvio observado face ao PAO.
- Os outros pagamentos/ recebimentos ascenderam a 14.811€, tendo os recebimentos superado o valor dos outros pagamentos. Esta rubrica correspondeu, essencialmente, aos outros pagamentos decorrentes da atividade operacional, nomeadamente o pagamento dos encargos com a garantia bancária, taxas, bem como os recebimentos (indenizações) relativos ao sinistro ocorrido nas Estações-Base.
- Os pagamentos respeitantes a ativos fixos tangíveis e intangíveis totalizaram 894.420€, tendo correspondido, assim, a 86,9% do previsto no PAO de 2025. Conforme referido no ponto 5, no exercício findo foram adquiridos equipamentos com vista a assegurar o reforço da cobertura SIRESP ao longo das linhas ferroviárias do Metropolitano de Lisboa (*base radio*), bem como os equipamentos *Hardware* e *Software*, no contexto da movimentação do SI SIRESP do Datacenter Lisboa-Picoas para

Taguspark. Os pagamentos realizados corresponderam aos equipamentos e *Software* acima referidos.

- O saldo de caixa e depósitos à ordem, no final de dezembro de 2025, foi de 9.243.272€, o qual integra o saldo de caixa apurado no fecho do exercício anterior, que ascendeu a 9.762.348€, e o remanescente da indemnização compensatória recebida durante o ano de 2025. Importa, igualmente, realçar que no final do ano, parte do saldo de caixa e depósitos à ordem encontrava-se aplicado no Certificado Especial de Dívida Pública de Curto Prazo (CEDIC), no montante de 7.900.000€.

7 – Execução do orçamento carregado na plataforma SIGO

A execução do orçamento, conforme se encontra carregado na plataforma SIGO, foi conforme o apresentado na tabela 14.

7.1. Execução da Receita

A SIRESP, S.A., registou em dezembro de 2025 uma execução da receita de 82,0% face ao orçamento corrigido e de 113,3% relativamente ao aprovado em Orçamento de Estado (tabela 14).

Unidades: Euros

Execução Orçamental da Receita (Todas as fontes)		Ano 2025				
Rúbrica	Designação	Orçamento aprovado/ Inicial OE 2025	Orçamento Corrigido dez/25	Recebimentos dez/25	Grau de execução Orçamento Aprovado % (4) = (3)/(1)	Grau de execução Orçamento Corrigido % (5) = (3)/(2)
		(1)	(2)	(3)		
Receita corrente						
R5	Transferências e subsídios correntes					
R5.1.1.1	Transferências correntes - Administração central - Estado	26 000 000	26 000 000	19 559 006	75,2%	75,2%
R6	Vendas de bens e serviços - Serviços	75 000	103 494	80 024	106,7%	77,3%
R7	Outras receitas correntes	-	146 024	143 160	-	98,0%
Receita de capital						
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	-	657	657	-	100,0%
	Saldo da gerência anterior - Saldo orçamental - Na posse do serviço	-	9 762 348	9 762 348	-	100,0%
Total		26 075 000	36 012 523	29 545 194	113,3%	82,0%

Fonte: Conta de gerência de 2025 carregada na plataforma SIGO.

Tabela 14 - Execução orçamental da receita em 31 de dezembro de 2025.

Os principais desvios, face ao orçamento aprovado, são explicitados conforme se segue:

- *Transferências correntes (R5)*: foi estabelecido, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 84/2025, de 21 de abril, a atribuição de uma Indemnização Compensatória à SIRESP, S.A., até ao montante total de 19.559.006€, pelo cumprimento das obrigações de interesse e serviço público referentes à gestão, operação e manutenção do SIRESP, bem como para a aquisição dos bens, serviços e equipamentos necessários para esses efeitos. A SIRESP, S.A., recebeu a primeira tranche do valor da IC em maio de 2025, no montante de 10.000.000€ e a segunda tranche do valor da IC em novembro de 2025, no montante de 9.559.006€, o que correspondeu a uma execução de 75,2% face ao montante do orçamento aprovado.
- *Venda de bens e serviços (R6)*: as receitas próprias cobradas totalizaram, 80.024€, o que correspondeu a 106,7% do montante previsto no orçamento aprovado. Estas receitas corresponderam, essencialmente, à prestação de serviços efetuados a diversas entidades da Administração Pública, relativas aos serviços de geolocalização (SIRESP-GL), substituição de circuito do centro de despacho e serviços de mudança de transmissão.
- *Outras receitas correntes (R7)*: totalizaram 143.160€, não estando previsto qualquer montante no orçamento aprovado. Estas receitas corresponderam, essencialmente, a outros recebimentos não decorrentes da atividade operacional (indemnizações da seguradora no seguimento do sinistro registado nas Estações Base, ao reembolso do IRC e devoluções/ acertos de valor).
- *Reposições não abatidas aos pagamentos (R11)*: totalizaram 657€, não estando, igualmente, previsto qualquer montante no orçamento aprovado. Estas receitas corresponderam a notas de crédito emitidas no ano de 2025 relativas aos acertos de faturação dos serviços prestados em 2024.

- *Saldo de gerência anterior:* foi autorizada à SIRESP, S.A., a integração da totalidade do saldo de gerência de Receitas de Impostos (RI) e de Receitas Próprias (RP), no montante total de 9.762.348€, no orçamento de 2025. Foi autorizada à Empresa a proceder à aplicação de 6.440.994€ em despesas, no orçamento de 2025.

7.2. Execução da Despesa

A despesa registou uma execução de 71,1%, face ao orçamento corrigido e, de 77,9%, relativamente ao aprovado em Orçamento de Estado (tabela 15).

Unidades: Euros

Execução Orçamental da Despesa (Todas as fontes)		Ano 2025				
Rúbrica	Designação	Orçamento aprovado/ Inicial OE 2025	Orçamento Corrigido dez/25	Pagamentos dez/25	Grau de execução Orçamento Aprovado %	Grau de execução Orçamento Corrigido %
		(1)	(2)	(3)	(4) = (3)/(1)	(5) = (3)/(2)
D1	Despesas com o pessoal	1 447 498	1 366 866	874 747	60,4%	64,0%
D2	Aquisição de bens e serviços	21 480 282	24 054 840	18 396 320	85,6%	76,5%
D3	Juros e outros encargos	5 500	5 636	545	9,9%	9,7%
D4	Transferências correntes	-	-	-	-	-
D5	Outras despesas correntes	2 112 861	2 111 439	135 890	6,4%	6,4%
D6	Aquisição de bens de capital	1 028 858	1 028 858	894 420	86,9%	86,9%
		26 075 000	28 567 639	20 301 922	77,9%	71,1%

Fonte: Conta de gerência de 2025 carregada na plataforma SIGO.

Tabela 15 - Execução orçamental da despesa em 31 de dezembro de 2025.

Os principais desvios, face ao orçamento aprovado e ao orçamento corrigido, são explicitados conforme se segue:

- *Despesas com pessoal (D1)*: a execução nesta rubrica totalizou 60,4% do valor previsto no orçamento aprovado e 64,0% face ao orçamento corrigido. O desvio é justificado pelo facto de o número de colaboradores ao serviço da Empresa, 15 colaboradores, incluindo dois membros do Conselho de Administração e o lugar de origem da Técnica Superior Licenciada da área financeira, ser inferior ao previsto no orçamento aprovado (20 colaboradores).
- *Aquisição de bens e serviços (D2)*: registou uma execução de 85,6% do valor previsto no orçamento aprovado e de 76,5% face ao orçamento corrigido. O facto de se terem realizado menos despesas face ao previsto, contribuiu para uma baixa execução até final do ano de 2025.
- *Juros e outros encargos (D3)*: esta rubrica registou uma execução de 9,9% do montante previsto no orçamento aprovado e de 9,7% face ao orçamento corrigido. Correspondeu a despesas pagas com a garantia bancária.
- *As Outras despesas correntes (D5)* as quais correspondem, no caso da SIRESP, S.A. aos pagamentos por conta, pagamentos adicionais por conta, taxas, bem como ao pagamento do IVA, totalizaram, apenas 135.890€, ou seja, 6,4% face ao orçamento aprovado e orçamento corrigido, respetivamente.
- *Aquisição de bens de capital (D6)*: foram pagas despesas de capital no montante de 894.420€, isto é, 86,9% face ao orçamento aprovado e orçamento corrigido. Tratou-se de equipamentos adquiridos com vista a assegurar o reforço da cobertura SIRESP ao longo das linhas ferroviárias do Metropolitano de Lisboa (*base radio*), bem como os equipamentos *Hardware* e *Software*, no contexto da movimentação do SI SIRESP do Datacenter Lisboa-Picoas para Taguspark.

8 – Conclusão

Findo o 4.º trimestre de 2025, foi possível concluir o seguinte:

- A maioria das rubricas de gastos tiveram uma execução abaixo do previsto no PAO de 2025, representando assim um desvio positivo para a Empresa.
- Pese embora a baixa execução de gastos, o facto de a RCM que atribui à SIRESP, S.A. a IC pela prestação de serviço de interesse público durante o ano de 2025 ter fixado, apenas, o montante de 19.559.006€, um montante inferior ao previsto no PAO (26.000.000€), conduziu a que a Empresa registasse um resultado líquido do exercício negativo, no montante de 364.543€.
- O resultado líquido do exercício negativo contribuiu para a ligeira redução do Património Líquido da Empresa, os quais registaram, em 31 de dezembro de 2025, uma diminuição de 3,4% em relação à posição patrimonial registada em dezembro de 2024 (10.422.760€ em dezembro de 2025, que compara com 10.787.303€ em dezembro de 2024).
- O financiamento da atividade da Empresa até finais do 4.º trimestre de 2025 foi assegurado com o recurso ao saldo transitado do exercício de 2024, tendo sido autorizada à Empresa a utilização de parte do saldo no montante de até 6.440.994€. Destaca-se, também, o recebimento da totalidade do montante previsto na RCM 84/2025, de 21 de abril, no montante de 19.559.006€, o que permitiu, naturalmente, dotar a Empresa de recursos para assegurar a boa liquidação dos compromissos assumidos.
- Atendendo ao facto de a Empresa operar com um número muito limitado de quadros, tem dificultado o planeamento e a execução atempada de algumas ações complementares de gestão e manutenção,

imprescindíveis à Rede SIRESP. Perspetiva-se que essa limitação de recursos humanos seja ultrapassada nos próximos períodos.

9 – Relatório e Parecer do Fiscal Único